

A Greve continua forte e a mobilização cresce nas unidades

A Assembleia de Docentes, realizada no dia 04 de junho, deliberou pela continuidade da greve, exigindo do Cruesp a reabertura imediata das negociações para a data-base 2014

Foto: Fernando Piva/ADunicamp

A Assembleia teve início com o relato do ato público realizado em São Paulo, em frente à reitoria da Unesp, no último dia 03 de junho, que foi organizado pelo Fórum das Seis e culminou com o recebimento de representantes das entidades, por parte da reitora em exercício da Unesp e presidente do Cruesp, Profa. Marilza Vieira Cunha Rudge, que sinalizou a possibilidade de reabertura das negociações.

Em seguida, foram apresentados à assembleia os indicativos do Fórum das Seis, que foi aprovado pelos docentes presentes. Os indicativos são:

- **Manutenção** e fortalecimento da greve.
- Caso haja a negociação com o Cruesp, será realizado um **ato público**, com concentração no vão livre do MASP, seguido de passeata até a sede do conselho de reitores.
- Em não havendo a



Em greve desde 27/05, os docentes da Unicamp, reunidos em assembleia no dia 04/06, decidem pela manutenção do movimento em defesa da Universidade Pública

negociação, fica desde já definido novo **ato estadual unificado** para 10/6, terça-feira, em frente à Reitoria da USP, com concentração a partir das 12 horas.

A mesa criticou a grande imprensa e os que defendem a privatização das universidades públicas. Lembrou que a luta do movimento grevista

não é somente pela reabertura das negociações salariais, mas, também e sobretudo contra a privatização da universidade pública, gratuita, de qualidade, laica e referendada socialmente, nos termos garantidos pela constituição. Alertou para a desfaçatez com que propostas de privatização têm sido apresentadas na mídia e de-

fendeu um debate amplo, que evidencia a inconstitucionalidade de cobranças de mensalidades em insituições públicas de ensino.

Durante a Assembleia foi aberto espaço para informes. Docentes de várias unidades se manifestaram. Além da área de humanas, onde o movimento está consolidado, foi relatado o crescimento da mobilização nas exatas e também na área da saúde. Em seguida, foram apresentadas à mesa as seguintes propostas de novas

estratégias para o movimento:

- Criação de um **Fórum em defesa da Universidade Pública**, que se pode materializar na reedição do **SOS Universidade Pública**;

- **Convidar** o Prof. José Tadeu Jorge, reitor da Unicamp, para vir a público e reiterar o compromisso com a Universidade Pública;

- **Elaboração de uma Carta Aberta** respondendo aos ataques da mídia ao movimento e reafirmando a necessidade de transparência dos números dos orçamentos das universidades;

- **Intensificar a comunicação interna e externa** (envio massivo de textos para o



Painel de Leitor da Folha de S. Paulo, para o Fórum do Leitor do Estadão, para o Correio do Leitor do Correio Popular, etc.) a favor do movimento, a fim de dar mais visibilidade aos motivos da greve;

- Elaboração, em conjunto com o Fórum das Seis, de **matéria paga**, que deve ser veiculada na grande mídia (Folha de S. Paulo, Estadão e Revista Carta Capital);

- **Criação de uma cartilha sobre a Autonomia** Universitária, visando esclarecer o alcance do conceito.

Todas as propostas foram

aprovadas pelos docentes presentes.

Por fim, a mesa reafirmou a necessidade de realização de reuniões setoriais e se dispôs a dar o apoio necessário e participar ativamente dos encontros. Lembrou ainda que existe a possibilidade de realização de eleições complementares para o Conselho de Representantes da ADunicamp (CR), nas unidades que ainda não tiveram os quatro representantes (dois titulares e dois suplentes) eleitos. Tanto as candi-

daturas quanto as solicitações de presença da entidade nas reuniões setoriais devem ser comunicadas à diretoria através do e-mail: diretoria@adunicamp.org.br ou pelo fone.: (19) 3521 2476.

Em sua primeira reunião (05/06), a Comissão de Mobilização e Ética definiu como prioridades a intensificação da comunicação interna/externa e a organização de um debate com o tema **"S.O.S.: pela Universidade Pública e Gratuita"**, a ser realizado no próximo dia 16/06 (2ª feira), na ADunicamp, às 14 horas.

DOCENTES DA UNICAMP EM GREVE
ESCRUTÍNIO, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL
NAS CONTAS E NA GESTÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS